



## REPERCUSSÃO DOS CURSOS TÉCNICOS DO IFPI NA INSERÇÃO DE EGRESSOS NO MERCADO DE TRABALHO: UM ESTUDO NO *CAMPUS* DE URUÇUÍ

Miguel Antônio Rodrigues<sup>1</sup>, Ronaldo Sousa Fernandes<sup>2</sup>, Dayonne Soares dos Santos<sup>3</sup>, Cristovam Alves de Lima Júnior<sup>4</sup>; Ewerton Gasparetto da Silva<sup>5</sup>

1. Professor mestre do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí (miguel.rodrigues@ifpi.edu.br)
2. Aluno do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí
3. Professor mestre do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí
4. Professor doutor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí
5. Professor doutor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí

Recebido em: 02/10/2017 – Aprovado em: 21/11/2017 – Publicado em: 05/12/2017  
DOI: 10.18677/EnciBio\_2017B128

### RESUMO

A Educação profissional possibilita uma formação que promove a mudança de perspectiva de vida dos alunos e a compreensão das relações que se estabelecem no mundo em que este está inserido. Com a expansão dos Institutos Federais, no município de Uruçuí-PI, considerado como uma das últimas fronteiras agrícolas do país, passou a funcionar um *campus* direcionado para o desenvolvimento rural. Este estudo teve como objetivo mostrar a contribuição do Instituto Federal do Piauí - *campus* Uruçuí na inserção dos egressos de seus cursos técnicos em Agropecuária e em Agroindústria no mercado de trabalho. A metodologia utilizada foi de natureza quanti-qualitativa, desenvolvida por meio da aplicação de questionário semi-estruturado aos egressos dos cursos técnicos concomitante/subsequente do *campus* em estudo. Os resultados mostraram que existe uma grande contribuição dos cursos na inserção dos egressos no mercado de trabalho, onde sobressai o curso técnico em agropecuária em comparação com o curso técnico em agroindústria. No entanto, as relações capitalistas fazem com que os representantes do agronegócio não paguem os salários esperados aos egressos, de acordo com a média nacional, adicionando, assim, a preocupação as instituições de ensino em trabalhar alternativas de reconhecimento desses profissionais, e retorno justo pelas atividades laborais desenvolvidas nas empresas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Desenvolvimento, Educação profissional, Mercado de trabalho.

### REPERCUSSION OF THE TECHNICAL COURSES OF THE IFPI IN THE INSERTION OF EXCHANGES IN THE LABOR MARKET: A STUDY IN THE URUÇUÍ *CAMPUS*

#### ABSTRACT

The professional education enables a formation that promotes the change of perspective of the life of the students and the understanding of the relations that are established in the world in which it is inserted. With the expansion of the Federal Institutes, in the municipality of Uruçuí-PI, considered as one of the last agricultural frontiers of the country, a campus directed to the rural development began to

function. This study aimed to show the contribution of the Federal Institute of Piauí - Uruçuí campus in the insertion of graduates of their technical courses in Agropecuária and Agroindústria in the labor market. The methodology used was quantitative-qualitative, developed through the application of a semi-structured questionnaire to the graduates of the concomitant / subsequent technical courses of the campus under study. The results showed that there is a great contribution of the courses in the insertion of graduates in the labor market, in which the technical course in agriculture and livestock excels in comparison with the technical course in agroindustry. However, capitalist relations mean that agribusiness representatives do not pay the expected salaries to graduates, according to the national average, thus adding to the concern of educational institutions to work on recognition alternatives for these professionals, and a fair return activities developed in companies.

**KEYWORDS:** Professional education, Development, Labor market.

## INTRODUÇÃO

A educação profissional requer uma formação que permita a mudança de perspectiva de vida por parte do aluno e a compreensão das relações que se estabelecem no mundo do qual ele faz parte; a ampliação da leitura de mundo e a participação efetiva nos processos sociais (PATRÃO; FERES, 2008).

A partir da década de 90, com a publicação da atual Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei nº 9.394/96), a educação profissional passou por diversas mudanças nos direcionamentos filosóficos e pedagógicos, passou a ter um espaço delimitado na própria lei, configurando-se em uma modalidade da educação nacional (BRASIL, 2008).

Em 2008, as instituições federais de educação profissional, foram reestruturadas para se configurarem em uma rede nacional de instituições públicas de EPT (Educação Profissional Tecnológica), denominando-se de Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, fazendo parte de uma Política Pública do Governo Federal (ELIEZER, 2008).

Os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia surgiram com o propósito de fomentar o desenvolvimento local e regional, além da transferência de tecnologia e inovação para a sociedade, como constatado na lei de criação das referidas instituições (BRASIL, 2008). De acordo com o art. 6º da referida Lei, esses Institutos têm por finalidades e características:

I - Ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;

II - Desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais;

IV - Orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal (BRASIL, 2008).

A empregabilidade é entendida como um conjunto de características do trabalhador, que permite sua inserção (e permanência) no mundo do trabalho. Estas características se constituem num corolário de conhecimentos, habilidades, competências e esforço individual de (re)adequação às exigências do trabalho (PATRÃO; FERES, 2008). Considerando as potencialidades existentes em Uruçuí e os Arranjos produtivos Locais (APL's), é que se optou pela oferta dos cursos técnico em agropecuária e técnico em agroindústria.

Os Arranjos Produtivos Locais (APL's) são aglomerações territoriais de agentes econômicos, políticos e sociais, com foco em um conjunto específico de atividades econômicas, que podem apresentar vínculos e interdependência. Geralmente, envolvem a participação e a interação de empresas – que podem ser desde produtoras de bens e serviços finais até fornecedoras de insumos e equipamentos, prestadoras de consultoria e serviços, comercializadoras, clientes, entre outros – e suas variadas formas de representação e associação. Podem incluir diversas outras instituições públicas e privadas voltadas para formação e capacitação de recursos humanos, como escolas técnicas e universidade, pesquisa, desenvolvimento e engenharia; política, promoção e financiamento. Engloba o conceito de Pólo como um aglomerado de empresas de um setor (um ou mais elo da cadeia produtiva) em um determinado espaço geográfico (BORIN, 2006, p. 70-71).

O Piauí ocupa a terceira posição entre os maiores produtores de grãos do Nordeste, ficando atrás da Bahia, em primeiro, e do Maranhão, em segundo (HIRAKURI; LAZZAROTTO, 2014). Uruçuí é um [município](#) do [estado](#) do [Piauí](#). Localiza-se a uma [latitude](#) 07°13'46" sul e a uma [longitude](#) 44°33'22" oeste, estando a uma altitude de 167 metros, Segundo dados do IBGE (2010). A soja no estado do Piauí atingiu crescimento de 61,64% em 2014 comparativamente com a de 2013, fazendo com que a produção alcançasse 1.488.648 t e a área colhida de 626.799 ha. O nível de participação do Piauí no cenário nacional corresponde a cerca de 2% da produção (CONAB, 2014).

Assim, os Cursos técnicos em Agroindústria e em Agropecuária ofertados pelo IFPI – *campus* Uruçuí, inserem-se nessa fronteira agrícola como uma ferramenta de qualificação profissional para a formação de mão-de-obra que venham a atuar no ramo do agronegócio, que vem apresentando crescimento linear nos últimos anos. Desse modo, contribuirá para a inserção dos egressos desses cursos no mercado de trabalho, tendo em vista a missão dos Institutos Federais, que é promover a produção do conhecimento, pesquisa, trabalho, cultura e lazer para a formação de cidadãos, éticos, críticos, conscientes, participantes e competentes, capazes de interagir no setor produtivo.

Esse estudo teve como objetivo mostrar a contribuição do Instituto Federal de educação, Ciência e Tecnologia do Piauí - *campus* Uruçuí na Inserção dos egressos de seus cursos técnicos no mercado de trabalho. Para tanto buscou-se conhecer a política Nacional dos Institutos Federais; Identificar a atual ocupação dos egressos dos cursos técnicos do IFPI– *campus* Uruçuí; Analisar as motivações dos egressos dos cursos em estudo em relação ao mercado de trabalho e verificar as condições de trabalho dos egressos dos cursos técnicos que estão em atividade na área do curso.

## MATERIAL E MÉTODOS

A pesquisa de campo foi realizada no primeiro semestre de 2015 no *campus* Uruçuí do Instituto Federal do Piauí, que possui com 400 alunos regularmente matriculados e está localizado na Rodovia PI-247, portal dos cerrados, Uruçuí - PI, 64860-000, coordenadas (-7.278855, -44.510874). A cidade de Uruçuí tem sido referência no Estado do Piauí, passando por transformações importantes nas zonas rural e urbana nos últimos anos, por se afirmar como cidade do agronegócio no sul do Piauí.

O estudo foi realizado por meio de revisão bibliográfica especializada em vários autores, objetivando coletar dados para dar sustentação ao tema abordado, e a seguir, a pesquisa de campo, que foi feita através da consulta a registros dos arquivos do IFPI - *campus* Uruçuí e da aplicação de questionários aos egressos dos cursos técnicos subsequente/concomitante ofertados no Instituto em estudo. O questionário foi composto por questões fechadas que abordam aspectos relacionados aos cursos e a contribuição desses para o acesso ao mercado de trabalho, além das condições de trabalho para aqueles que estão em atividade, conforme segue: 1. *Quais as razões que motivaram sua escolha pelo curso técnico do IFPI - campus Uruçuí para ingresso na Instituição?* 2. *Você está trabalhando em um serviço forma?* 3. *A função que você exerce tem uma relação com o curso técnico que você cursou no IFPI?* 4. *Qual a remuneração mensal que você recebe?*

Os questionários foram aplicados a 25% dos alunos que se formaram na modalidade concomitante/subsequente no IFPI-*campus* Uruçuí, sendo um total de oito turmas de 40 alunos formados (quatro turmas em agropecuária e quatro turmas em agroindústria), conforme tabela 1.

O método estatístico utilizado para definição da amostra foi a Amostragem Aleatória Simples (AAS), que é a maneira mais acessível para selecionar uma amostra probabilística de uma população. Assim, a escolha dos alunos participantes foi realizada com base na AAS, a partir da numeração em cartões, onde cada número representou um aluno formado. Esses cartões foram dobrados, inseridos em uma caixa e retirados ao acaso repetitivamente até que se completou o total, garantindo, assim, a aleatoriedade da amostra (BUSSAB; MORETTIN, 2010).

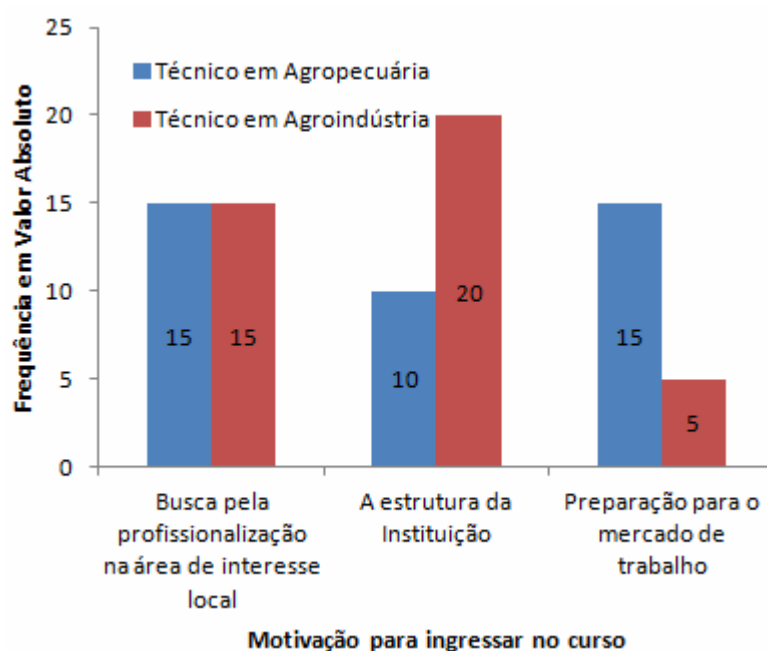
Os alunos egressos selecionados pelo método estatístico mencionado foram contatados por telefone para agendamento da aplicação do questionário presencial. Todos foram localizados, o que garantiu a aleatoriedade da amostra.

**TABELA 1:** Total de alunos egressos dos cursos técnicos do *campus* Uruçuí participantes da pesquisa.

Período	Técnico em Agropecuária (quantidade de turma)	Nº de alunos entrevistados	Técnico em Agroindústria (quantidade de turma)	Nº de alunos entrevistados
2011.1	01	10		
2011.2	01	10	01	10
2012.1			01	10
2012.2	01	10		
2013.1			01	10
2013.2	01	10		
2014.1			01	10
Total	04	40	04	40

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados ora apresentados em valores absolutos refletem a opinião dos egressos dos cursos técnicos ofertados no IFPI - *campus* Uruçuí até o ano de 2014. A apresentação das respostas em gráficos de colunas facilita a leitura visual. No que tange à motivação dos alunos para a procura dos cursos técnicos ofertados no *campus* (Figura 01), pode-se observar que a busca pela profissionalização na área de desenvolvimento local, seguida da estrutura do *campus* são os principais fatores que os direcionam à procura desses cursos na instituição. Ademais, fazendo a comparação entre as respostas de alunos de ambos os cursos, pode-se verificar uma sinalização para indicativo de maior oferta de trabalho na área de agropecuária, uma vez que 50% das respostas dos representantes do curso técnico em agroindústria apontaram como principal motivo de interesse a estrutura do *campus*.



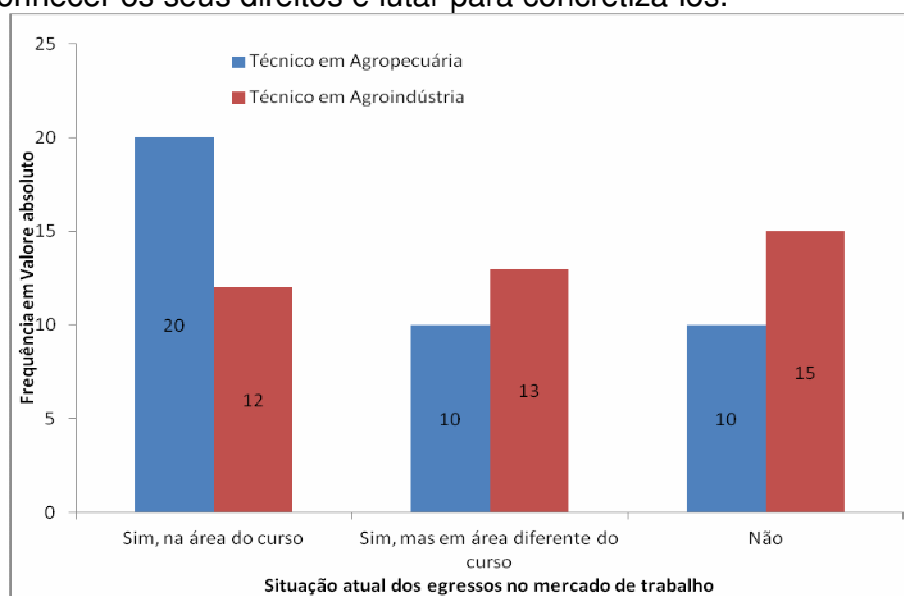
**FIGURA 01:** Motivação dos alunos dos cursos Técnicos do IFPI - *campus* Uruçuí para ingresso na Instituição

Já em relação a empregabilidade dos egressos dos cursos técnicos, observou-se que 50% daqueles que concluíram na área de agropecuária estão inseridos no mercado de trabalho em funções da referida área e, em agroindústria, esse percentual caiu para 30%. Em decorrência desse decréscimo, o número de egressos do curso de agroindústria desempregados é relativamente superior ao daqueles que cursaram agropecuária, deixando claro a maior demanda por profissionais na área de mecanização agrícola e/ou acompanhamento a produção de grãos em larga escala, haja vista que o município de Uruçuí apresentou crescimento econômico vertiginoso nos últimos anos, e o agronegócio é o maior responsável por esse incremento na economia local, conseqüentemente, o mercado de trabalho nessa área também é crescente (CEPRO, 2012).

As atividades agroindustriais exigem complexidade e requerem a utilização de mão de obra contratada, embora essa demanda seja inferior à necessidade de profissionais no campo propriamente. Apesar da absorção de parcela significativa dos egressos do curso de agropecuária pelo mercado de trabalho local, é importante ressaltar que no contexto do agronegócio, as máquinas pesadas têm substituído a

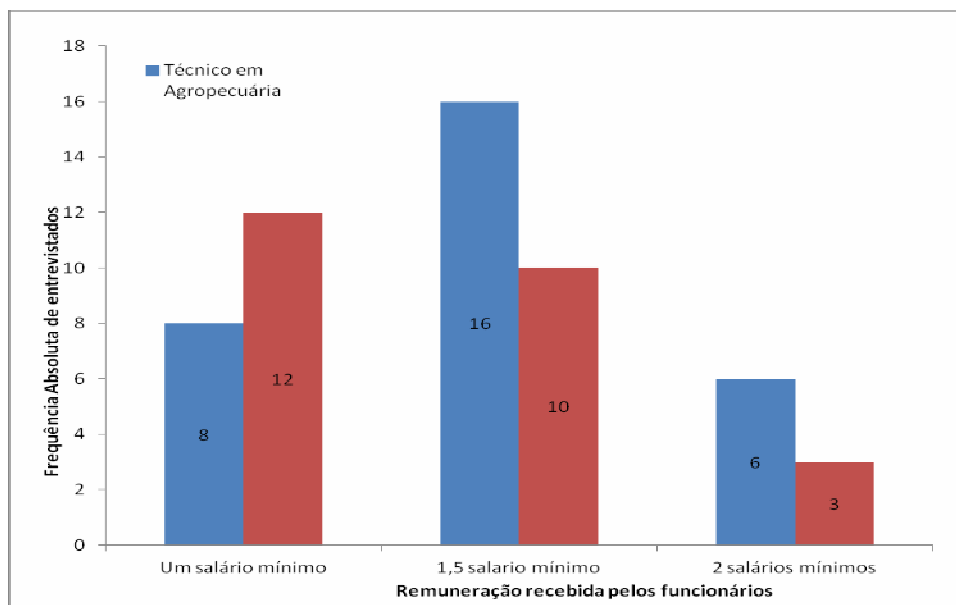
população rural trabalhadora, o que de certo modo justifica a contratação reduzida no meio rural. Adicionalmente a esse fato, Monteiro e Ferreira (2010), destacam a mão de obra barata existente na Região do Cerrado Piauiense como facilitador da ocupação desse bioma, o que muitas vezes é explorada sem a formalização de um contrato, explicando, assim, o baixo número de funcionários formalmente contratados.

A educação constitui parte da estrutura social dominante, na medida em que fornece os elementos básicos necessários ao processo produtivo e também os requerimentos ideológicos para a funcionalidade socioeconômica da sociedade, mantendo as condições produtivas, a viabilidade política da ordem social e a regulação relativa da composição geradora de escolarização e profissionalização da força de trabalho (DEITOS et al., 2012). As instituições devem se estabelecer nos territórios para qualificar a população local, a fim de possibilitar que seus integrantes possam conhecer os seus direitos e lutar para concretizá-los.



**FIGURA 02:** Situação dos egressos dos IFPI - *campus* Uruçuí no mercado de trabalho e a relação do com o curso técnico

Como se pode observar na figura 3, os salários pagos aos técnicos em agropecuária no município de Uruçuí-PI estão abaixo da média salarial nacional, posto que a média é 1.719,00 (SINTEA, 2015). Ao analisar os salários pagos (entre um e dois salários mínimos), é possível qualificar como subempregos, uma vez que as condições de infraestrutura de acesso à maioria das Fazendas são precárias. Esse município possui o quarto maior PIB do Estado (CEPRO, 2013), entretanto apresenta infraestrutura logística precária de acesso aos povoados e Distritos, o que se agrava pelo fato de se localizarem muito distantes da Sede, considerando a alta densidade populacional - aproximadamente 2,4 habitantes por km<sup>2</sup> (LEAL, 2013).



**FIGURA 03:** Remuneração paga aos egressos dos Cursos Técnicos do *campus* Uruçuí que estão no mercado de trabalho.

Com esses indicativos de baixos salários no município de Uruçuí-PI, apesar de existir a presença do crescimento econômico, que pode ser definido como o aumento da capacidade produtiva da economia, sem preocupação com a participação da população em geral no processo, enquanto que o desenvolvimento deve, necessariamente, estar caracterizado pela melhoria da qualidade de vida da população e por alterações profundas na estrutura econômica, possibilitando a participação efetiva de todos os seres humanos no processo e, portanto, contribuindo para a minimização das desigualdades sociais (SACHS, 2009), e este ainda não se consolidou.

### CONCLUSÕES

A partir dos resultados, pode-se afirmar o *campus* Uruçuí, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí vem contribuindo para a qualificação dos profissionais que atuam e atuarão no cenário do agronegócio dessa nova fronteira agrícola, que é o município de Uruçuí, oportunizando formação de nível técnico para a população local.

Entretanto, as ofertas de empregos proporcionadas pelas empresas não vêm correspondendo a remuneração da média nacional, o que direciona para uma conscientização de reivindicações de valorização desses profissionais, uma vez que possuem a mão-de-obra de qualidade e, portanto, devem ser valorizados. E, dessa forma, o município caminhará para o desenvolvimento, com possibilidades de melhoria da qualidade de vida da comunidade local.

Assim, pode-se afirmar que as Instituições de ensino têm um papel fundamental como agentes de transformação social, à medida que atuam junto aos demais atores do Arranjo Produtivo Local, oportunizando à população local Educação de qualidade, o que os habilita tanto para a atuação em empresas privadas, quanto no setor público ou como empreendedores.



## REFERÊNCIAS

BORIN, E.C.P. **O Sebrae e os Arranjos Produtivos Locais**: o caso de Nova Friburgo/RJ. Tese de Doutorado. Rio de Janeiro: IPPUR, 2006.

BRASIL. Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008. **Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica**, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e dá outras providências. Brasília/DF: 2008.

BUSSAB, W. O.; MORETTIN, P.A. **Estatística Básica**. 6. ed. – São Paulo: Saraiva, 2010.

CEPRO. Fundação Centro de Pesquisas econômicas e Sociais do Piauí, Governo do Estado do Piauí. **Conjuntura Econômica**: boletim analítico anual 2012. Disponível em <[http://www.cepro.pi.gov.br/download/201306/CEPRO12\\_32b97b5bda.pdf](http://www.cepro.pi.gov.br/download/201306/CEPRO12_32b97b5bda.pdf)>. Acesso em 23 jul 2017.

CEPRO. Fundação Centro de Pesquisa Econômicas e Sociais do Piauí. **Conjuntura Econômica**: boletim analítico anual 2014. Disponível em <[http://www.cepro.pi.gov.br/download/201506/CEPRO02\\_00c9542def.pdf](http://www.cepro.pi.gov.br/download/201506/CEPRO02_00c9542def.pdf)>. Acesso em 20 ago 2017.

CONAB – Companhia Nacional de Abastecimento. **Metodologia de Cálculo de Custo de Produção da CONAB**. Disponível em: <<http://www.conab.gov.br/conabweb/download/safra/custosproducaometodologia.pdf>> Acesso em 20 jul. 2017.

DEITOS, R. A.; ZANARDINI, I. M.; ZANARDINI, J. B.; FIGUEIREDO, I. M. Z. O PROEJA como política pública: aspectos socioeducacionais, políticos e institucionais. In: Zanardini, I. M. S.; Lima Filho, D. L.; Silva, M. R. (Orgs). **Produção do conhecimento no PROEJA**: cinco anos de pesquisa. 1. ed. Curitiba: Editora UTFPR, p. 65-102.2012.

ELIEZER, Pacheco. **SETEC/MEC**: Bases para uma Política Nacional de EPT (2008). Disponível em <[http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf2/artigos\\_bases.pdf](http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf2/artigos_bases.pdf)>. Acesso em 23 jun. 2015.

HIRAKURI, M.H.; LAZZAROTTO, J.J. **O agronegócio da soja nos contextos mundial e brasileiro**. Embrapa Soja: Londrina, 2014.

LEAL, M. N. **Agronegócio da soja no Piauí**: região do fazer produtivo. 2013. 301f. Tese (Doutorado em Geografia) - Universidade Federal de Sergipe, Sergipe, 2013.

MONTEIRO, M. do S. L.; FERREIRA, E. C. **Ocupação e uso do Cerrado Piauiense**: dinâmica do Mercado de Terras. V Encontro Nacional da Anppas 4 a 7 de outubro de 2010 Florianópolis - SC – Brasil.

PATRÃO, C.N.P.; FERES, M.M.(coord.). **Pesquisa Nacional de Egressos dos Cursos Técnicos da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica**



(2003-2007). Disponível em [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=12503&Itemid=841](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=12503&Itemid=841). Acesso em 22 abr. 2014.

SACHS, I. **Caminhos para o desenvolvimento sustentável**: ideias sustentáveis. Organização de Paula Ione Stroh. Rio de Janeiro: Garamond, 2009. 96p.

SINTEA - Sindicato dos Técnicos Agrícolas do Paraná. Disponível em ><http://www.sinteapr.org.br/piso.htm>> Acesso em 10 jun. 2017.